

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

fevereiro de 2018

Atualizado em 09/03/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,30% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,30% em fevereiro, ficando no mesmo patamar do mês anterior (0,27%). Os últimos doze meses foram para 3,82%, resultado acima dos 3,71% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2017 o índice foi 0,19%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.069,61, em fevereiro subiu para R\$ 1.072,87, sendo R\$ 550,66 relativos aos materiais e R\$ 522,21 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,54%, taxa esta com pouca variação em relação ao mês de janeiro (0,50%). Considerando o mês de fevereiro do ano anterior, este índice mostrou alta um pouco mais significativa, 0,17 ponto percentual, frente a taxa de 2017, 0,37%. Já o valor da mão de obra apresentou variação de 0,06%, apresentando estabilidade tanto em relação ao mês anterior (0,04%), como se comparado à fevereiro de 2017 (0,00%). Nos dos primeiros meses do ano os acumulados foram 1,04% (materiais) e 0,10% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,15% (materiais) e 4,61% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

Com alta na parcela dos materiais em 8 estados, e com a variação captada na mão de obra no Piauí, consequência de reajuste salarial de acordo coletivo; a Região Nordeste apresentou a maior variação regional em fevereiro, 0,44%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,17% (Norte), 0,22% (Sudeste), 0,35% (Sul) e 0,31% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.068,69 (Norte); R\$ 999,04 (Nordeste); R\$ 1.119,40 (Sudeste); R\$ 1.110,72 (Sul) e R\$ 1.085,08 (Centro-Oeste).

Piauí registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Piauí, com 1,63%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1072,87	537,01	0,30	0,57	3,82
REGIÃO NORTE	1068,69	532,49	0,17	0,29	1,71
Rondonia	1112,34	620,15	0,13	0,13	4,08
Acre	1173,87	623,11	-0,14	-0,12	4,30
Amazonas	1033,85	506,21	0,00	0,27	1,24
Roraima	1114,66	462,92	0,17	0,28	2,33
Para	1051,14	503,84	0,34	0,34	0,92
Amapa	1063,86	516,77	0,14	0,96	1,25
Tocantins	1121,47	589,69	0,06	-0,02	2,95
REGIÃO NORDESTE	999,04	539,64	0,44	0,71	4,47
Maranhão	1021,67	538,22	0,41	0,54	4,72
Piauí	1034,56	687,55	1,63	2,06	4,25
Ceara	1002,90	579,26	0,90	0,95	4,60
Rio Grande do Norte	985,22	496,57	0,03	2,20	7,55
Paraíba	1039,20	574,61	0,08	0,14	4,24
Pernambuco	981,31	524,68	0,48	0,47	2,52
Alagoas	994,99	497,21	0,42	0,75	5,64
Sergipe	932,94	495,83	-0,16	-0,19	2,67
Bahia	989,87	523,98	0,18	0,51	5,00
REGIÃO SUDESTE	1119,40	535,80	0,22	0,68	3,80
Minas Gerais	1001,85	551,35	0,10	0,19	4,33
Espírito Santo	979,75	543,44	0,43	0,83	3,21
Rio de Janeiro	1196,17	545,11	-0,03	0,23	4,30
São Paulo	1170,51	528,74	0,37	1,09	3,37
REGIÃO SUL	1110,72	531,17	0,35	0,48	3,66
Paraná	1082,62	517,77	0,12	0,39	2,21
Santa Catarina	1207,52	654,08	0,57	0,50	5,75
Rio Grande do Sul	1064,60	483,25	0,49	0,60	3,95
REGIÃO CENTRO-OESTE	1085,08	553,95	0,31	0,18	4,39
Mato Grosso do Sul	1059,61	498,23	0,13	-0,04	3,93
Mato Grosso	1072,19	611,73	-0,20	-0,65	2,51
Goiás	1076,22	568,46	0,66	0,63	5,36
Distrito Federal	1132,19	499,94	0,63	0,82	5,80

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1153,22	576,95	0,29	0,55	3,88
REGIÃO NORTE	1143,46	569,78	0,16	0,27	1,77
Rondonia	1188,67	662,69	0,12	0,12	4,09
Acre	1255,34	666,23	-0,13	-0,11	4,34
Amazonas	1105,38	541,44	0,00	0,23	1,11
Roraima	1200,03	498,38	0,16	0,26	2,43
Para	1125,14	539,10	0,32	0,32	1,04
Amapa	1135,90	551,58	0,13	0,90	1,16
Tocantins	1199,79	630,79	0,06	-0,01	3,11
REGIÃO NORDESTE	1069,76	577,75	0,44	0,70	4,50
Maranhão	1092,13	575,52	0,38	0,50	4,83
Piaui	1104,27	733,75	1,69	2,11	4,15
Ceara	1071,52	618,58	0,96	1,01	4,55
Rio Grande do Norte	1054,73	531,52	0,02	2,21	7,67
Paraíba	1111,04	614,55	0,08	0,14	4,40
Pernambuco	1051,35	561,87	0,45	0,44	2,48
Alagoas	1062,91	531,13	0,39	0,70	5,53
Sergipe	998,79	530,87	-0,15	-0,17	2,75
Bahia	1063,49	562,51	0,17	0,46	5,06
REGIÃO SUDESTE	1207,85	577,98	0,21	0,63	3,88
Minas Gerais	1075,59	591,84	0,09	0,18	4,52
Espírito Santo	1052,85	584,07	0,40	0,76	3,19
Rio de Janeiro	1294,07	590,05	-0,02	0,22	4,31
São Paulo	1265,24	571,51	0,34	1,01	3,43
REGIÃO SUL	1197,84	572,68	0,31	0,44	3,68
Parana	1171,54	560,17	0,11	0,39	2,32
Santa Catarina	1305,63	707,10	0,53	0,47	5,80
Rio Grande do Sul	1138,10	516,77	0,40	0,50	3,92
REGIÃO CENTRO-OESTE	1161,06	592,67	0,29	0,18	4,44
Mato Grosso do Sul	1132,44	532,06	0,12	-0,04	4,04
Mato Grosso	1149,86	656,01	-0,18	-0,60	2,62
Goiás	1150,99	607,57	0,62	0,62	5,42
Distrito Federal	1209,77	534,42	0,58	0,76	5,77

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br